SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RESOLUÇÃO Nº 61/2007

Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia – Licenciatura, do Centro de Educação, Campus I, desta Universidade, para educadores dos movimentos sociais do campo vinculados aos Assentamentos da Reforma Agrária do INCRA, no Brasil.

O CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, da Universidade Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que deliberou em reunião realizada em 30 de novembro de 2007 (Processo nº 23074.046879/05-92),

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia – Licenciatura em Magistério do Ensino Fundamental dos anos iniciais com Área de Aprofundamento em Educação de Jovens e Adultos, para educadores dos movimentos sociais do campo vinculados ao INCRA no Brasil.
Parágrafo único. O Projeto Político-Pedagógico é o conjunto de ações sociopolíticas e técnico-pedagógicas relativas à formação profissional que se destinam a orientar a concretização curricular do curso.

Art. 2º O Curso de Pedagogia – Licenciatura tem como finalidade conferir o grau de Licenciado em Pedagogia aos alunos que cumprirem as determinações constantes da presente Resolução.

Art. 3º O Curso de Pedagogia – Licenciatura funcionará no turno diurno integral e será desenvolvido com um total de 3.210 horas-aula, correspondendo a 214 créditos, distribuídas da seguinte forma: Conteúdos/Núcleos Básicos com 1.620 (mil, seiscentas e vinte) horas que correspondem a 108 créditos e Conteúdos/Núcleos Complementares com 1.590 (mil quinhentos e noventa) horas que corresponde a 106 créditos.

§ 1º As definições relativas aos objetivos do curso, perfil do egresso, composição curricular, proposta metodológica, procedimentos operacionais, matriz curricular e ementário estão definidas no corpo do Projeto Político-Pedagógico do curso.

§ 2º Os componentes curriculares e as suas ementas estão relacionados conforme a matriz curricular – Anexo I.

§ 3º As Práticas Educativas e o Estágio Supervisionado terão a duração de 195 (cento e noventa e cinco) horas e 495 (quatrocentos e noventa e cinco) respectivamente, e serão desenvolvidos em tempo escola e tempo comunidade, ao longo do curso.

§ 4º O acompanhamento e a avaliação de desempenho do Estágio Supervisionado serão regulamentadas pelo Colegiado do Curso.

Art. 4º O Curso adotará o regime acadêmico de créditos em tempo integral e será desenvolvido em sistema de alternância do tempo escola e tempo comunidade, a ser regulamentado pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

Art. 5º O processo de seleção dos candidatos às 60 vagas do curso será executado pela COPERVE de acordo com as normas regulamentadas em Resolução aprovada pelo CONSEPE.

Art. 6º O Projeto Político-Pedagógico de que trata a presente Resolução será acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso de Pedagogia.

Art. 7º Serão vedadas alterações, ressalvados os casos de adaptação às normas emanadas pelo CNE e pelo CONSEPE e as emergências, a juízo do CONSEPE.

Art. 8º O Projeto Político-Pedagógico de que trata a presente Resolução será implantado após a sua aprovação pelo CONSEPE e assinatura do Convênio INCRA/PRONERA/UFPB.

Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, 12 de dezembro de 2007.

Rômulo Soares Polari
Presidente

Anexo I à Resolução nº 61/2007 do CONSEPE, que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia – Licenciatura, do Centro de Educação, Campus I, desta Universidade, para educadores dos movimentos sociais do campo vinculados aos Assentamentos da Reforma Agrária do INCRA, no Brasil.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CURSO DE PEDAGOGIA - LICENCIATURA

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Curso: Curso de Pedagogia – Licenciatura em Magistério do Ensino Fundamental dos anos iniciais com Área de Aprofundamento em Educação de Jovens e Adultos

Centro: Centro de Educação – CE

Campus: I

Clientela: Educadores dos movimentos sociais do campo vinculados aos Assentamentos da Reforma Agrária do INCRA, no Brasil, possuidores de certificados do Ensino Médio.

Número de vagas: 60 vagas.

Turno: Diurno

Carga horária do Curso: 3.210 horas-aula

Sistema acadêmico: Créditos

Total de créditos: 214

Regime acadêmico: alternado Tempo Escola (Presencial) e Tempo Comunidade (Atividades orientadas nos assentamentos).

Tempo máximo para integralização curricular: 04 (quatro) anos ou 08 (oito) períodos letivos.

Tempo mínimo para integralização curricular: 04 (quatro) anos ou 8 (oito) períodos letivos.

Limite de créditos: 36 (trinta e seis) créditos por período letivo, excetuando-se os casos julgados excepcionais pelo Colegiado do Curso.

Tempo Escola: 80% da carga horária correspondendo a 2.568 horas-aula

Tempo Comunidade: 20% da carga horária correspondendo a 642 horas-aula

Base Legal: Lei nº 9.394/96; Lei nº 10.172/2001; Lei nº 11.274/2006; Parecer CNE/CP nº 9/2001; Parecer CNE/CP nº 27/2001; Parecer CNE/CP nº 28/2001; Resolução CNE/CP nº 1/2002; Resolução CNE/CP nº 2/2002; Parecer CNE/CP nº 5/2005; Resolução CNE/CEB nº 3/2005; Resolução nº 4/2004-CONSEPE; Resolução nº 34/2004-CONSEPE.

2. JUSTIFICATIVA

O presente Projeto Político-Pedagógico proposto pelo Centro de Educação trata da criação de um Curso de Licenciatura em Pedagogia, com Área de Aprofundamento na Educação de Jovens e Adultos para formação de educadores para as áreas de Assentamentos dos movimentos sociais do campo, especialmente da Paraíba. Esta proposta surge das demandas dos movimentos sociais do campo para atender as necessidades de educadores com formação de nível superior nas escolas das áreas de reforma agrária, vinculadas ao INCRA. Ele se enquadra, portanto, no Programa Estudante Convênio – Movimentos Sociais do Campo (PEC-MSC) da Universidade Federal da Paraíba, regulamentado pela Resolução nº 25/2004.

A proposta de curso está estruturada num formato de pedagogia da alternância que prevê a realização com períodos presenciais - Tempo Escola - vivenciados na Universidade Federal da Paraíba e trabalhos da Prática Curricular nos Assentamentos – Tempo Comunidade - apresentando uma carga horária de total de 3.210 horas. O corpo discente contará com o apoio e acompanhamento de professores do Centro de Educação e de Monitores nos períodos presenciais e nos períodos de prática e de estágio, na comunidade.

A necessidade de políticas efetivas que ampliem o acesso ao direito à educação em todos os níveis e espaços geográficos é premente, dada a história de exclusão social e educacional que atinge grandes contingentes populacionais, que, apesar dos avanços em termos de acesso, ainda permanecem, especialmente na zona rural. A formação de educadores em nível superior é uma exigência para contribuir para a efetivação e melhoria da Educação Básica. A educação como um direito tem sido uma das principais reivindicações dos movimentos sociais no Brasil, desde o século XX. As conquistas dos movimentos vêm se refletindo e consolidando nas políticas educacionais e garantidas nas leis.

Do ponto de vista da educação na zona rural destacam-se alguns avanços. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 1996), em seus artigos 23, 26 e 28, propõe a organização da Educação Básica adequada às Escolas do Campo. A lei considera a adoção de propostas pedagógicas que respeitem as diferenças e direito à igualdade, contemplando a diversidade do campo em todos os seus aspectos: sociais, culturais, política, econômicos, de gênero, geração e etnia. A pluralidade desses requisitos foi também consagrada pelas diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas de campo instituídas pela resolução CNE/CEB Nº 1, de abril de 2002, que institui as Diretrizes Operacionais para a educação do campo.

Várias iniciativas vêm sendo efetivadas pelo governo Federal com vistas à construção de uma política educacional para o campo, especialmente pelo Ministério da Educação. Foi criado um grupo de trabalho (Portaria 1.374, de 3/06/2003, DOU de 4.07.03), formado por uma composição interinstitucional, com efetiva participação de movimentos sociais, para coordenar a construção de uma política de Educação voltada para o desenvolvimento do campo, respeitando-se as diferentes experiências em andamento em várias regiões do país. Esse Ministério, através da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, vem desenvolvendo o Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos Integrada com Qualificação Social e Profissional para Agricultores (as) Familiares, Saberes da Terra.

A partir das lutas e das reivindicações dos movimentos sociais do campo e de uma ação interministerial foi criado o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA, como uma política pública de Educação do Campo desenvolvida nas áreas de Reforma Agrária, com o objetivo de fortalecer o meio rural enquanto território de vida em todas as suas dimensões:

econômicas, sociais, políticas, culturais e éticas. O PRONERA nasceu em 1998 da luta dos movimentos sociais e sindicais de trabalhadores rurais pelo direito à educação com qualidade social. Desde então, milhares de jovens e adultos, trabalhadoras e trabalhadores das áreas de Reforma Agrária têm garantido o direito de alfabetizar-se e de continuar os estudos em diferentes níveis de ensino.

É evidente o compromisso da UFPB e deste Centro de Educação, especialmente do Programa de Pós-Graduação em Educação, com os movimentos sociais, o que se evidencia nas experiências da universidade com a oferta de Turmas Especiais para Assentamentos Rurais tais como: realização do Curso Normal de Nível Médio – I Turma de Magistério Norte/Nordeste, já realizado no campus de Bananeiras; o Curso de Graduação em Ciências Agrárias – Licenciatura Plena (Turma Especial para Assentamentos Rurais – Região Nordeste) e o Curso de Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo, em execução no campus de Bananeiras; a implementação de uma turma especial do Curso de Licenciatura em História realizado pelo CCHLA, do qual este Centro participa.

O Campus I, em João Pessoa, também vem desenvolvendo várias atividades. Realizou o Programa de Capacitação de Monitores Alfabetizadores para atuar na alfabetização de Jovens e Adultos; Alfabetização de Jovens e Adultos e Escolarização de Jovens e Adultos, 1º segmento do Ensino Fundamental de assentamentos da Reforma Agrária. Está realizando um Curso Normal de Nível Médio para jovens de assentamentos e acampamentos acompanhados pela CPT e o Curso Técnico de Enfermagem. Além disso, participou dos cursos de extensão Realidade Brasileira voltado para militantes e lideranças dos movimentos sociais.

Segundo a Pesquisa Nacional da Educação na Reforma Agrária[1] contabiliza 5. 595 assentamentos credenciados pelo INCRA, sendo que no estado da Paraíba são 209 assentamentos, nos quais viviam, em 2004, 12.2002 famílias assentadas num total de 58.661 pessoas. Nessas áreas existem 8.679 escolas, sendo 4.230 no Nordeste. Assim, constata-se o crescimento do número de assentamentos rurais que acarretam cada vez mais o aumento das demandas de profissionais qualificados para a educação do campo, que se identifiquem e conheçam as peculiaridades e dificuldades vividas na educação dos assentamentos rurais.

Destaca-se a condição da educação no campo brasileiro, carente de ações mais efetivas, especialmente no estado da Paraíba, onde a educação é bastante precária, resultando numa situação em que grande o número de jovens, adolescentes e adultos analfabetos e uma grande parcela (78,8%) dos jovens e adolescentes, que freqüentam a escola na zona rural e que conseguiram chegar à 4ª série do ensino fundamental, encontra-se em estágio crítico ou muito crítico na disciplina de Língua Portuguesa.

Como mostram os dados de uma pesquisa do INEP[2], que retrata o nível de aprendizagem no ensino básico em escolas públicas rurais e urbanas, na zona rural da Paraíba, apenas 0,2% dos alunos concluíram a primeira fase do ensino fundamental em estágio adequado. Na zona urbana, os números de alunos em estágio crítico e muito crítico chega a 65,2%. Desses, apenas 1,9% concluíram a 4ª série em estágio adequado ou avançado.

Essa realidade espelha os inúmeros problemas enfrentados pela educação pública, especialmente na zona rural, na qual se constata a inadequação dos currículos, dos calendários escolares, a precariedade das escolas, a falta ou o inadequado transporte escolar. Essas e outras questões têm mobilizado os movimentos sociais em torno de reivindicações que visam propor uma educação de qualidade e específica para a realidade campesina.

Diante desse quadro, torna-se urgente formar educadores com conhecimento e competências baseadas nos saberes das comunidades campesinas e no conhecimento científico para intervenção de forma crítica e participativa na reorganização da comunidade e unidades produtivas. Profissionais da educação formados com base nos referenciais teóricos da educação científica para atuação no campo visando um desenvolvimento auto-sustentável. Todo esse arrazoado de motivos evidenciam a demanda pela formação urgente de professores e educadores habilitados ao ensino das séries iniciais da educação da educação básica, nas escolas do campo.

A Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação reafirma seu compromisso de participar, efetivamente do desenvolvimento do Nordeste, contribuindo para a qualidade da Educação Básica nos assentamentos da Reforma Agrária, atendendo assim, às demandas dos movimentos sociais do campo, capacitando docentes no Estado da Paraíba, ofertando o Curso de Licenciatura em Pedagogia - Habilitação em Magistério do Ensino Fundamental - 1ª a 4ª séries nas áreas de Assentamentos, que se enquadra no Programa Estudante Convênio – Movimentos

Sociais do Campo (PEC-MSC, Resolução Nº 25 /2004), que se destina, conforme o artigo 2º, ao ingresso de educandos que hajam concluído o ensino médio, pertencentes aos Movimentos Sociais do Campo, vinculados aos Programas de Educação para a Reforma Agrária do INCRA, para realização de Cursos de Licenciatura, mediante celebração de convênios ou de termos aditivos aos convênios firmados entre a UFPB e os Programas para a Educação na Reforma Agrária do INCRA e similares.

3. OBJETIVOS

3.1. Geral

Proporcionar a formação de professores de nível superior através do Curso de Licenciatura em Pedagogia, com aprofundamento em Educação de Jovens e Adultos, para atuar em projetos educativos nas áreas de assentamentos dos movimentos sociais do campo.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar professores que estejam em condições de suprir demandas sócio-culturais, relacionadas ao seu campo de conhecimento e atuação, seja no campo da educação formal seja no campo dos movimentos sociais;

- Propiciar aos futuros professores, uma formação abrangente, nas dimensões: cultural, política, epistemológica, ética e estética, que os torne aptos a desenvolverem estratégias educativas democratizadoras de acesso ao conhecimento, numa perspectiva sócio-histórica;

- Qualificar a atuação profissional dos educadores do campo, elevando, assim, o nível de conhecimento dos filhos dos camponeses, bem como dos membros das comunidades e assentamentos rurais;

- Formar professores/pesquisadores em Pedagogia para atuar nos anos iniciais da Educação Fundamental, tendo como perspectiva um referencial teórico-metodológico interdisciplinar e investigativo, desenvolvendo saberes pedagógicos a partir das questões vividas na prática cotidiana das escolas e dos educandos;

- Ofertar o curso de Licenciatura em Pedagogia, para educadores dos Assentamentos da reforma agrária para atender às necessidades de melhoria da educação;

- Promover a educação do aluno do campo, enfatizando a relação com a cultura, valores, com a formação para o trabalho e participação social.

- Proporcionar uma prática educativa a partir do diálogo com as grandes questões de educação e de desenvolvimento social, a fim de desenvolver uma formação crítica.

- Desenvolver projeto educativo em articulação com estratégias específicas de desenvolvimento humano e social do campo e de seus sujeitos.

- Desenvolver formação que propicie o exercício de atividades de assessoramento e gestão pedagógica em projetos educativos nas áreas de assentamentos dos movimentos sociais do campo.

- Promover a integração Universidade Federal da Paraíba com os movimentos sociais do campo, especialmente os assentamentos e acampamentos da CPT na prática de Educação e Movimentos Sociais, a partir do envolvimento de professores e alunos.

4. PRINCÍPIOS NORTEADORES DO CURSO

Para que se atinjam os objetivos propostos, o curso deve seguir os princípios que atendem a uma abordagem multidimensional (técnica, humana, político-social) da educação, partindo da interdisciplinaridade implícita no processo educativo:

- Princípio sócio-histórico do conhecimento**,** entendendo o conhecimento como produto da construção histórica do ser humano, que nas suas interações o constrói e reconstrói, conforme suas necessidades.

- Princípio de uma concepção de sociedade com maior justiça social, que pressupõe melhor qualidade de vida, por meio de diferentes formas de pensar e atuar sobre a realidade, que se apresenta de modo multifacetado, plural e complexo.

- Princípio da compreensão das diferenças**,** formadoras da sociedade brasileira. As diferenças de etnia, gênero, classe, que dão origem a diferentes modos de organização da vida, valores e crenças apresenta-se para a educação como um desafio interessante e enriquecedor.

- Princípio da compreensão da pesquisa como processo educativo**,** enquanto fio condutor e elemento aglutinador dos demais componentes curriculares, constituindo-se em elemento articulador entre teoria/prática.

- Princípio da compreensão da práxis**,** enquanto unidade teoria-prática.

- Princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Curso de Pedagogia deve ter presente um compromisso com a dinâmica social e estar atento às mudanças que ocorrem no processo histórico, visando a uma permanente avaliação curricular por parte dos professores, alunos e comunidade escolar, a partir da concepção de que o currículo não é algo pronto e imutável, e, sim, um contínuo processo de construção participativa baseada na investigação e prática coletivas.

Essa proposta de curso se espelha nos princípios defendidos pela ANFOPE:

- a valorização do trabalho pedagógico;
- a sólida formação teórica;
- a pesquisa como forma de conhecimento e de intervenção na realidade escolar;
- o trabalho coletivo/partilhado;
- o trabalho interdisciplinar;
- a relação/unidade teoria-prática.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO LICENCIADO EM PEDAGOGIA

O perfil do Licenciado em Pedagogia a partir da formação comum da docência na Educação Básica está estruturado de forma a garantir uma consistente formação teórica, uma diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso. Tem uma sólida formação de base generalista, crítica e ética, possibilitando ao cidadão-profissional aprofundamento em áreas de conhecimento do Curso e desenvolvendo uma preocupação com a formação continuada.

Almeja-se para a formação do profissional da educação, que ele tenha domínio dos conteúdos e a compreensão crítica daquilo que ensina e faz; conheça as novas tecnologias e que as utilize, de acordo com o projeto político de emancipação das classes menos privilegiadas; tenha na sua formação uma especificidade que contribua para o trabalho coletivo e interdisciplinar na escola; e tenha a compreensão das relações entre a escola e a sociedade.

Destacamos para o perfil do egresso algumas preocupações constantes nas proposições em discussão com vistas à elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Pedagogia:

- Promover o desenvolvimento e aprendizagem de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade própria;

- Aplicar modos de ensinar diferentes linguagens, matemática ciências, história e geografia;

- Atuar, em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo;

- Estabelecer relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;

- Realizar pesquisas, que proporcionem conhecimentos sobre os educandos, os processos de aprendizagem, o currículo, a organização do trabalho educativo e a prática pedagógica;

- Apropriar-se de processos de construção do conhecimento científico e pedagógico,

- Identificar problemas sócio-culturais e educacionais, propondo alternativas, que demonstrem postura investigativa, pensamento lógico e crítico, em face da complexa realidade, com vistas a superar a exclusão social;

- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;

- Participar da elaboração, implementação e avaliação do projeto político-pedagógico institucional;

- Relacionar a educação às linguagens midiáticas, ao processo didático-pedagógico, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação – TIC - adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;

- Demonstrar consciência ecológica, étnico-racial e respeito à diversidade nas suas dimensões, por exemplo, de gêneros, classes sociais, culturas, religiões;

- Reconhecer e respeitar as manifestações cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas.

6. SABERES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES DA(O) PEDAGOGA(O)

O curso deve proporcionar as competências, atitudes e habilidades coerentes com seus objetivos e com o perfil profissional. Em um curso desta natureza que forma o pedagogo, tendo como base a docência mas também considerando-o como gestor, pretende-se desenvolver na(o) aluno a capacidade de[3]:

− Analisar, descrever e explicar as práticas educativas na escola, à luz de distintas teorias;

− Dominar os conteúdos específicos às áreas básicas do ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Literatura Infantil), estando capacitado a desenvolver a prática pedagógica numa perspectiva multidisciplinar;

− Interpretar a prática educativa a partir dos conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira, regional e local;

− Resolver situações-problemas que exijam análise, síntese, avaliação e aplicação de conhecimentos;

− Utilizar formas distintas de acessar e processar conhecimentos, estratégias de ensino e materiais didáticos diversificados; bem como compreender as transformações no mundo atual mediadas por novas tecnologias;

- Articular os conhecimentos científicos com as experiências vivenciadas na prática pedagógica e com a realidade dos alunos;

- Posicionar-se criticamente frente à realidade de forma a contribuir no processo de construção social consciente e criativamente;

- Estabelecer relações entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a propiciar ao educando a construção de uma visão de totalidade imprescindível a construção do conhecimento;

- Propor formas de interação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e outras práticas sociais concebendo-as como espaços educativos;

- Respeitar e tolerar as diferenças - pluralidade de idéias e concepções -, contribuindo para o convívio democrático e o desenvolvimento da sensibilidade ética e da solidariedade;

- Participar da construção coletiva do projeto político - pedagógico contribuindo no exercício da gestão democrática da educação;

- Manter-se informado sobre as transformações sociais e sobre os novos conhecimentos produzidos, de forma a definir e redefinir o seu papel de educador;

- Demonstrar autonomia intelectual no exercício de sua atividade ao tomar decisões e apresentar soluções alternativas no tratamento das questões educativas;

- Refletir sobre o conhecimento historicamente acumulado, intervindo na construção de um novo saber;

- Apresentar condições teórico-metodológicas para coordenar e executar programas, projetos e experiências vinculadas a processos formais de escolarização e processos não formais de práticas alternativas em educação.

- Entender os novos parâmetros da cultura como atividade humana, como prática de produção e de criação;

- Compreender o processo de trabalho pedagógico que ocorre nas condições da escola, da educação formal e não formal;

- Compreender a dinâmica da realidade, utilizando-se das diferentes áreas do conhecimento para produzir a teoria pedagógica;

- Identificar os processos pedagógicos que se desenvolvem na prática social concreta que ocorrem nas instituições escolares e também fora delas, nos demais lócus educativos;

- Equacionar os fundamentos das políticas públicas em especial no campo educacional e, a partir delas, intervir nas diferentes instâncias, em condições de propor/alterar/contrapor políticas educacionais, pedagógicas e curriculares, de forma a eliminar as discriminações e a seletividade que hoje impedem o acesso e o direito à educação;

- Buscar articulações que permitam a unidade teoria/prática no trabalho pedagógico;

- Vivenciar o trabalho coletivo e interdisciplinar no trabalho pedagógico, de forma interrogativa e investigativa, contribuindo para a construção de saberes e conhecimentos no campo educacional;

- Implementar formas de gestão democrática na escola, estando em condições de organizar e gerir, como profissional, a articulação dos sujeitos escolares entre si e destes com os movimentos sociais fora da escola;

- Assumir o compromisso de contribuir para a melhoria da educação e das condições sociais sobre as quais ela se dá.

7. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

7. 1. Pressupostos Teóricos

O acesso à educação constitui-se num direito consagrado na Constituição Federal de 1988, que resultou das lutas dos movimentos sociais. Não obstante uma progressiva democratização da educação que vem caminhando para uma universalização da educação fundamental, continua a existirem grandes contingentes de analfabetos, semi-analfabetos e de jovens que não têm acesso ao ensino médio e superior.

No contexto contemporâneo a educação torna-se ainda mais instrumento indispensável para uma existência e convivência social digna, de inclusão social e de cidadania, diante do avanço das configurações do desenvolvimento do capital com um novo padrão de acumulação, sob a supremacia do capital financeiro, da globalização financeira, uma generalização das políticas neoliberais. Esse processo se utiliza de mudanças na produção introduzindo equipamentos com novas bases técnico-científicas centradas na microeletrônica, pela informática, pela microbiologia, pela engenharia genética, por novas formas de energia, novos materiais e meios de comunicação, que demanda cada vez mais escolaridade e informações para que os indivíduos possam participar de forma ativa e inclusiva na sociedade.

A despeito dos avanços em termos de ampliação das oportunidades educacionais, na realidade do campo ainda há necessidade de intensificação de políticas públicas para atender as demandas educacionais das populações que vivem da terra no espaço agrário brasileiro. Por compreender a importância da educação dentro de um projeto de desenvolvimento agrário

que contemple as necessidades e interesses das populações campesinas é que diversos movimentos sociais vem se articulando em torno de um projeto de educação que embase políticas educacionais específicas para esses povos. Segundo Furtado (2000, p 2).

> *A educação no campo deveria ser uma educação específica e diferenciada que ajude na formação humana, emancipadora e criativa, assumindo de fato a identidade do meio rural. Identidade essa que se expresse não só como forma cultural diferenciada, mas principalmente como ajuda efetiva no contexto específico, no sentido não só da eliminação do analfabetismo, da reintegração do jovem e do adulto a escola regular, bem como da construção de um projeto de desenvolvimento que elimine a fome e a miséria.*

A proposta de uma política de educação do campo nasce da discussão e das reivindicações e proposições feitas pelos movimentos sociais do campo, de seus parceiros e aliados, docentes e pesquisadores das universidades, na perspectiva superar as concepções anteriores que se baseavam numa concepção de educação para o meio rural vinculada ao modelo de desenvolvimento urbano-industrial capitalista, que concebe a da terra apenas como instrumento de exploração subordinado ao modelo de acumulação do capital.

Assim, os movimentos buscam demarcar uma concepção de educação que tem uma vinculação política com a diversidade dos povos que vivem no campo. Essa visão defende uma educação emancipadora, na perspectiva de busca fortalecer a cultura e os valores das comunidades e se vinculada a um projeto de desenvolvimento auto-sustentável na perspectiva dos movimentos sociais do campo. Concepção incorporada pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002) que define artigo 4:

> *O projeto institucional das escolas do campo, expressão do trabalho compartilhado de todos os setores comprometidos com a universalização da educação escolar com qualidade social, constituir-se-á num espaço público de investigação e articulação de experiências e estudos direcionados para o mundo do trabalho, bem como para o desenvolvimento social, economicamente justo e ecologicamente sustentável.*

O conceito de educação do campo propõe outro olhar sobre o papel do campo na economia e na sociabilidade, devendo ser reconhecida como instrumento de democratização da sociedade brasileira. Concebe-se que os sujeitos do campo devem ser reconhecidos como sujeitos de história e de direitos, que têm suas especificidades que devem ser respeitadas e tratadas numa perspectiva de inclusão e alteridade. Nesse sentido, as escolas do campo devem ter identidade própria, comprometidas com os desafios, a história e a cultura dos povos que vivem nesse espaço. Trata-se de desenvolver projetos político-pedagógicos que permitam construir a identidade da escola do campo. É uma visão construída coletivamente pela articulação dos movimentos sociais em diversos seminários regionais e duas conferências nacionais e busca definir os indivíduos como sujeitos ativos da educação entendida como política social global, como salienta Nascimento (2003, p.3):

> *A proposta de uma educação básica do campo sempre esteve ligada a um projeto popular de educação e desenvolvimento para o país o que permite ampliar o leque de debates acerca dos problemas existentes no meio rural, ou seja, para que lutar por uma educação básica do campo se não há políticas públicas setoriais de combate à exclusão social, ao êxodo rural por parte dos jovens, ao analfabetismo funcional, à agricultura familiar etc.*

Essa concepção de educação pauta-se pelos princípios de respeito ao saber social da experiência do cotidiano dos povos do campo, das suas culturas, da produção, das relações de produção por eles engendrada. Deve, portanto se pautar no respeito à diversidade cultural, desenvolvendo práticas educativas que promovam a interculturalidade, como entende Fleury (2000, p.13), “busca promover a construção de identidades sociais e o reconhecimento das diferenças culturais. Mas, ao mesmo tempo, procura sustentar a relação crítica e solidária entre elas”. Assumindo, portanto um compromisso com a inclusão, com o respeito à diversidade cultural.

7.2. Pressupostos Metodológicos

O curso de Pedagogia destinado a habilitar professores para atuar na educação do campo, especificamente em áreas de reforma agrária, tem a docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional, recebendo formação para atuar na organização e gestão de sistemas, unidades de ensino e projetos educacionais.

A proposta curricular tem como ponto de partida os interesses e realidade dos assentados do Estado e do Nordeste, respeitando, portanto, a singularidade de cada grupo, numa perspectiva de valorizar os elementos universais que compõem a cultura do homem brasileiro.

7.3. Os princípios norteadores da Proposta são:

- Integrado ao projeto político-pedagógico da Universidade Federal da Paraíba, propõe-se a articular o ensino com a pesquisa vinculada aos processos sócio-históricos, por meio da reflexão sobre as relações do homem, sociedade, ciência e educação numa perspectiva de inclusão social.
- A proposta de formação será desenvolvida na perspectiva de contribuir para o graduando assumir uma responsabilidade pessoal/política no seu processo de formação, sendo incentivado a conquistar a autonomia sobre a sua prática, através de um trabalho que possibilite uma reflexão crítica e de (re) construção permanente de uma identidade pessoal e coletiva.
- A reflexão sobre a prática pedagógica deverá ter como ponto de partida e de chegada as questões da educação do campo, embasadas por diferentes abordagens teóricas e metodológicas.
- Amparado numa ação teórica/prática pretende-se refletir sobre a realidade social e as práticas dos sujeitos como um referencial determinante para a teoria, que será reelaborada criticamente, oportunizando a análise do fazer pedagógico.
- Embasado numa concepção que tem como princípio a indissociabilidade entre teoria e prática, entre Ensino, Pesquisa e Extensão, o curso adota uma pedagogia da alternância que se efetiva num currículo que se executa a partir de um Tempo Escola e no Tempo Comunidade, em se propicia o contato direto com a realidade da (o) aluna (o), o campo, para o pensar, repensar e o transformar a realidade.

A estrutura curricular, baseada nas Resoluções do CONSEPE/UFPB nº 04/2004, a 34/2004 e na Resolução Nº 25/2004, que estabelece normas para o ingresso de educadores, pertencentes aos Movimentos Sociais do Campo, nos Cursos de Graduação, Habilitação Licenciatura, Programa Estudante Convênio – Movimentos Sociais do Campo (PEC-MSC), nos critérios de avaliação propostos pela Comissão de Especialistas para Reconhecimento dos Cursos de Pedagogia (MEC/2001) na “Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores de Educação Básica, em nível de Ensino Superior” (MEC/2000), é composta de disciplinas e atividades, numa visão interdisciplinar, observando a relação teoria e prática, como um princípio pedagógico e como metodologia dos processos educativos que possibilitam a formação científica, pedagógica e humana, aspirando a formação integral do educando.

O curso de Licenciatura em Pedagogia - terá a duração de quatro anos letivos, com carga horária total de 3.210 (três mil duzentos e dez) horas/aula, divididas em Tempo-Escola e Tempo-Comunidade.

Os componentes curriculares presenciais serão ministrados no Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. A prática e o estágio supervisionado ocorrerão nos assentamentos, compreendendo o tempo Comunidade, no qual os alunos receberão suporte pedagógico de professores e alunos bolsistas-monitores, que serão capacitados previamente nos períodos de oferta dos componentes curriculares. No final do Curso o aluno apresentará um trabalho de conclusão de curso, que deverá ser apresentado em público e que garantirá o direito ao Diploma de Graduado em Pedagogia.

7.4. Proposta Metodológica

A metodologia se baseia em interação professor e o saber popular, partindo sempre da prática social do aluno, problematizando o processo de educação do campo. Para tanto o processo educativo requer uma prática educativa que tenha no diálogo seu pressuposto fundamental. Também deve se pautar no princípio da solidariedade, da reciprocidade e da participação ativa e coletiva dos

sujeitos educandos/educadores o que supõe o diálogo, a comunicação horizontal entre os diferentes segmentos envolvidos no processo educativo. Essa concepção de educação prioriza o ato educativo como ato político que se propõe a formar sujeitos autônomos, engajados, seres históricos que buscam transformar a realidade numa perspectiva coletiva e solidária aliada a um projeto de sociedade livre, democrática e sem exploração.

A proposta está estruturada em momentos de oferta dos componentes curriculares e prática/estágio, numa visão interdisciplinar, com conteúdos específicos e atividades que favorecerão reflexões sociológicas, filosóficas, políticas e históricas, que servirão como instrumentos capazes de auxiliar os graduandos a atuar concretamente no processo educativo, de modo crítico e transformador.

Nesta perspectiva de organização metodológica, favorecerá o aluno a compreender e enfrentar o mundo do trabalho, construindo sua consciência política e social. Irá buscar na prática /estágio subsídios para reorganização e reconstrução técnico-pedagógica, numa postura dialética. Os momentos presenciais da teoria, prática e estágio, darão suporte pedagógico, para os alunos consolidarem o processo de ensino/aprendizagem da sua formação.

Observando-se a importância do curso de Pedagogia, a temática ambiental firma-se como instrumento para promover uma discussão e revisão de valores da sociedade junto aos assentados, levando a refletir sobre as diversas formas de intervenções do homem no meio ambiente. Destacar a educação ambiental nos intensivos de aprendizagem significa questionar, junto ao homem e a mulher do campo, a importância da dimensão ambiental e ao mesmo tempo, indicar caminhos pautados em novos paradigmas, através dos seminários e oficinas que serão vivenciados ao longo do curso.

Nas atividades práticas serão utilizadas técnicas de trabalho em pequenos grupos, plenárias, exposições coletivas, leitura e discussão de textos, atividades práticas. Nos trabalhos práticos, serão desenvolvidas atividades na comunidade/escola do aluno e será acompanhada pelos alunos bolsistas – monitores da UFPB. Esses monitores se responsabilizarão pelo acompanhamento e supervisão das atividades propostas no Tempo-Escola e do Tempo-Comunidade.

7.5. Discriminação e descrição detalhada das atividades presenciais – Tempo Escola e do Tempo Comunidade

A proposta pedagógica se baseia em dois tipos de atuação, em cada disciplina: uma atuação intensiva, presencial, e outra não presencial, sob a forma de trabalho dirigido e executado na comunidade de origem das/os educandas/os. A parte intensiva de cada disciplina se fará de forma concentrada em uma semana de atividades, com um total de 80% das horas/aula e terá como procedimento didático fundamental a perspectiva dialógica. A partir de uma situação inicial problematizada se desenvolverão os conteúdos, que serão concluídos com uma síntese, a qual encaminha para o trabalho não presencial.

As atividades presenciais serão norteadas pelo procedimento dos chamados “Momentos Pedagógicos”, que são utilizados para garantir a prática sistemática do diálogo: a) Estudo da Realidade, que é o momento de compreender o universo significativo em que está imerso o aluno; b) Organização do Conhecimento, em que predomina a fala do professor, que organiza as informações e habilidades necessárias a aquisição do conhecimento; c) Aplicação do Conhecimento (AC), que é o momento da síntese, quando as duas visões de mundo se articulam para promover a ampliação do conhecimento. Serão utilizadas técnicas de trabalho em pequenos grupos, plenárias, exposições coletivas, leitura e discussão de textos, atividades práticas.

O trabalho não presencial se desenvolverá na comunidade do aluno e será acompanhada por monitores. Estes monitores se responsabilizarão por enviar materiais, auxiliar nas atividades propostas, redirecionar planejamentos individuais. A comunicação poderá ser feita por carta, telefone, fax, correio eletrônico e/ou visitas presenciais. Pelo menos uma vez a cada período entre dois períodos de atividade concentrada, o monitor convocará uma reunião com o grupo pelo qual é responsável, com o objetivo de tirar dúvidas, ajudar a elaborar sínteses, etc.

8. COMPOSIÇÃO E ESTRUTURAÇÃO CURRICULAR

8.1. Síntese dos Componentes Curriculares

Componentes Curriculares	Carga Horária	Créditos
1. Conteúdos/Núcleos Básicos	1620	108
2. Aprofundamento/Complementar	1590	106
2.1 Obrigatórios	930	62
2.2 Optativos	300	20
2.3 Estudos Integrados Flexíveis	360	24
TOTAL	3210	214

8.2. ESTRUTURA CURRICULAR

Conteúdos/Núcleos			
1. Básicos			
Disciplinas	**Créditos**	**Carga Horária**	**Pré-requisitos**
Educação Popular	60 h	4	
Filosofia da Educação	75 h	5	
Sociologia da Educação	75 h	5	
Psicologia da Educação	75 h	5	
História da Educação	75 h	5	
Língua Portuguesa	60 h	4	
Fundamentos Sócio-históricos da Educação do Campo	60 h	4	Sociologia da Educação História da Educação
Fundamentos da Educação e do Ensino Fundamental	60 h	4	Política Educacional
Conteúdo e metodologia do Ensino de Português	75 h	5	Língua Portuguesa
Conteúdo e metodologia do Ensino de História	60 h	4	História da Educação
Conteúdo e metodologia do Ensino de Geografia	60 h	4	
Conteúdo e Metodologia do Ensino da Matemática	75 h	5	
Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências	60 h	4	
Estágio Supervisionado I	60 h	4	
Estágio Supervisionado II	75 h	5	Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado III	120 h	8	Estágio Supervisionado II
Estágio Supervisionado IV	120 h	8	Estágio Supervisionado III
Estágio Supervisionado V	120 h	8	Estágio Supervisionado IV
Pesquisa e Práticas Educativas I	75 h	5	
Pesquisa e Práticas Educativas II	75 h	5	Pesquisa e Práticas Educativas I
Política Educacional	60 h	4	
TOTAL	**1620**	**108**	
2. Conteúdos de Aprofundamento / Complementar			
a) Obrigatórios			

Educação, Economia popular Solidária e práticas associativas	60 h	4	
Didática	60 h	4	
Gestão Educacional	60 h	4	
Projeto de Pesquisa e Extensão I	90 h	6	
Educação e Movimentos Sociais	60 h	4	
Currículo e Educação	60 h	4	
Projeto de Pesquisa e Extensão II	90 h	6	Projeto de Pesquisa e Extensão I
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	60 h	4	
Artes e Educação	60 h	4	
Organização e prática da Educação de Jovens e Adultos	60 h	4	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos
Metodologia do Trabalho Científico	60 h	4	
Alfabetização: processos, métodos e práticas	75 h	5	
Teorias e Práticas da Educação Popular	75 h	5	Educação Popular
Organização do Trabalho de Conclusão de Curso	60 h	4	
TOTAL			
b. Optativos	**930**	**62**	
Planejamento e Avaliação Educacional	60 h	4	Didática
Organização e prática da Educação Especial	60 h	4	
Educação e Trabalho	60 h	4	
Educação Ambiental	60 h	4	
Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos	60 h	4	
TOTAL	**300**	**20**	
c) Estudos Integrados Flexíveis			
Seminário I: Realidade Educacional Brasileira	60 h	4	
Tópicos Especiais (TEPs) Cultura, Gênero e religiosidade	60 h	4	
Seminário II: Realidade Educacional Brasileira do Campo	60 h	4	
Tópicos Especiais (TEPs): Oficinas de Artes e educação	60h	4	
Tópicos Especiais (TEPs) Educação do Campo e Desenvolvimento Auto-sustentável	60 h	4	
Seminário Temático	60 h	4	
TOTAL	**360**	**24**	
TOTAL	**3210**	**214**	

* Além dessas, outras Disciplinas Optativas serão ofertadas para possibilitar a escolha dos alunos, de acordo com seus interesses.

8.3 Fluxograma

1º Semestre

Componente Curricular	Carga Horária	Créditos	Tempo Escola	Tempo Comunidade
Metodologia do Trabalho Científico	60 h	4	47 h	13 h
Filosofia da Educação	75 h	5	60 h	15 h
Sociologia da Educação	75 h	5	60 h	15 h
Psicologia da Educação	75 h	5	60 h	15 h
História da Educação	75 h	5	60 h	15 h
Língua Portuguesa	60 h	4	47 h	13 h
Sub-Total	**420 h**	**28**	334 h	86 h

2º Semestre

Componente Curricular	Carga Horária	Créditos	Tempo Escola	Tempo Comunidade
Fundamentos Sócio-históricos da Educação do Campo	60 h	4	47 h	13 h
Política Educacional	60 h	4	47 h	13 h
Educação, Economia popular Solidária e práticas associativas	60 h	4	47 h	13 h
Pesquisa e Práticas Educativas I	75 h	5	60 h	15 h
Seminário I: Realidade Educacional Brasileira	60 h	4	47 h	13 h
Tópicos Especiais (TEPs) Cultura, Gênero e religiosidade	60 h	4	47 h	13 h
Sub-Total	**375**	**25**	295 h	80 h

3º Semestre

Componente Curricular	Carga Horária	Créditos	Tempo Escola	Tempo Comunidade
Fundamentos da Educação e do Ensino Fundamental	60 h	4	47 h	13 h
Didática	60 h	4	47 h	13 h
Gestão Educacional	60 h	4	47 h	13 h
Seminário II: Realidade Educacional Brasileira do Campo	60 h	4	47 h	13 h
Pesquisa e Prática Educativas II	60 h	4	47 h	13 h
Projeto de Pesquisa e Extensão I	90 h	6	72 h	18 h
Educação e Movimentos Sociais	60 h	4	47 h	13 h
Sub-Total	**450**	**30**	**354 h**	**96 h**

4º Semestre

Componente Curricular	Carga Horária	Créditos	Tempo Escola	Tempo Comunidade
Currículo e Educação	60 h	4	47 h	13 h
Planejamento e Avaliação Educacional	60 h	4	47 h	13 h
Pesquisa e Prática Educativas III	60 h	4	47 h	13 h
Projeto de Pesquisa e Extensão II	90 h	6	72 h	18 h
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	60 h	4	47 h	13 h
Estágio Supervisionado I	60 h	4	47 h	13 h
Artes e Educação	60 h	4	47 h	13 h
Sub-Total	**450**	**30 h**	**354 h**	**96 h**

5º Semestre

omponente Curricular	Carga Horária	Créditos	Tempo Escola	Tempo Comunidade
Conteúdo e metodologia do Ensino de Português	75 h	5	60 h	15 h
Organização e prática da Educação de Jovens e Adultos	60 h	4	47 h	13 h

Organização e prática da Educação Especial	60 h	4	47 h	13 h
Conteúdo e metodologia do Ensino de História	60 h	4	47 h	13 h
Conteúdo e metodologia do Ensino de Geografia	60 h	4	47 h	13h
Estágio Supervisionado II	75 h	5	60 h	15 h
Tópicos Especiais (TEPs): Oficinas de Artes e educação	60h	4	4/ h	13h
Sub-Total	**450**	**30**	354h	96 h

6º Semestre

Componente Curricular	Carga Horária	Créditos	Tempo Escola	Tempo Comunidade
Educação Popular	60 h	4	47 h	13 h
Conteúdo e Metodologia do Ensino da Matemática	75 h	5	60 h	15 h
Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências	60 h	4	47 h	13 h
Alfabetização: processos, métodos e práticas	75 h	5	60 h	15 h
Tópicos Especiais (TEPs) em Educação do Campo e Desenvolvimento Auto-sustentável	60 h	4	47/ h	13 h
Estágio Supervisionado III	120 h	8	96 h	24 h
Subtotal	**450 h**	**30**	**354 h**	**96 h**

7º Semestre

Componente Curricular	Carga Horária	Créditos	Tempo Escola	Tempo Comunidade
Educação e Trabalho	60 h	4	47 h	13 h
Educação Ambiental	60 h	4	47 h	13 h
Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos	60 h	4	47 h	13 h
Teorias e Práticas da Educação Popular	75 h	5	47 h	13 h
Estágio Supervisionado IV	120 h	8	96 h	24 h
Subtotal	**375 h**	**25**	**297 h**	**78 h**

8º Semestre

Componente Curricular	Carga Horária	Créditos	Tempo Escola	Tempo Comunidade
Organização do Trabalho de Conclusão de Curso	60 h	4	47 h	13 h
Seminário Temático	60 h	4	47 h	13 h
Estágio Supervisionado V	120 h	8	96 h	24 h
Subtotal	**240 h**	**16**	190 h	50 h
TOTAL	**3.210 h**	**214**	**2.532**	**678**

9. Ementas dos Componentes Curriculares

Metodologia do Trabalho Científico - 04 créditos - 60 horas

Leitura e produção de textos, regras e normas gerais de apresentação de trabalhos científicos.

Filosofia da Educação - 05 créditos - 75 horas

Conceituação de filosofia e filosofia da educação: delimitação do seu objeto. Filosofia, conhecimento, ciência e ideologia. Filosofia da educação e história: estrutura e contexto sociais

como orientadores da reflexão. As bases filosóficas da educação e as correntes da Filosofia. A Filosofia no contexto Educacional Brasileiro.

Sociologia da Educação - 05 créditos - 75 horas

Estudo da contribuição das ciências sociais e humanas para a compreensão do fenômeno educativo e sua aplicação no processo de formação do educador. Concepções teóricas da relação Estado, Sociedade e Educação; a educação como direito social.

Psicologia da Educação - 05 créditos - 75 horas

A relação da psicologia com a educação. Concepção de desenvolvimento humano e cognitivo; Áreas do desenvolvimento Humano; A importância da aprendizagem no desenvolvimento humano. Fundamentos psicológicos concernentes ao processo de constituição do conhecimento. Relações sociais e afetivas e as implicações educacionais.

História da Educação – 05 créditos - 75 horas

A História da História da Educação. Perspectivas históricas na antiguidade greco-latina, na idade média e no renascimento. História e produção do conhecimento. As relações da Historia da Educação com a história e a Educação no Brasil..

Língua Portuguesa – 04 créditos - 60 horas

Estudo de vocabulário e Domínio da ortografia. Princípios da análise mórfica; Morfemas do português. Morfemas flexionais, Formação de palavras. Emprego dos tempos e modos verbais. Prática da expressão da linguagem formal: atividades envolvendo os processos sintáticos da regência, concordância, paralelismo sintático e semântico. Aspectos morfossintáticos da língua. As sintaxes estrutural e gerativa. Análise lingüística. Coerência sintática e semântica. Teoria do texto e teorias semióticas: sintaxe narrativa.

Fundamentos Sócio-históricos da Educação do Campo - 04 créditos - 60 horas

Contextualização sócio-histórica da luta pela terra. Origem e problematização do conceito de educação do campo, concepções teóricas e práticas educativas. Papel social da escola no campo.

Política Educacional 04 créditos - 60 horas

Políticas educacionais e programas governamentais, a legislação e as tendências educacionais para a Educação Básica, no contexto das mudanças estruturais e conjunturais da sociedade brasileira.

Educação, Economia Popular Solidária e Práticas Associativas. 04 créditos - 60 horas

Princípios sociais, econômicos, políticos e educativos da economia solidária; práticas educativas nas formas de organizações coletivas de produção e comercialização do campo.

Pesquisa e Práticas Educativas I - 04 créditos - 60 horas

Introdução à pesquisa científica, com ênfase na educação do campo, relacionando os aportes teóricos históricos, filosóficos, sociológicos e pedagógicos, proporcionando a relação teoria-prática de forma interdisciplinar.

Tópicos Especiais (TEPs) Cultura, Gênero, e Religiosidade - 04 créditos - 60 horas

A multiculturalidade e as relações de gênero no campo da Educação. A religião e a religiosidade como dimensões culturais e educativas.

Seminário I: Realidade Educacional Brasileira - 04 créditos - 60 horas

Atualização permanente do estado da arte em teoria e problemas de Educação.

Fundamentos da Educação e do Ensino Fundamental - 04 créditos - 60 horas

Análise crítica dos fundamentos e pressupostos filosóficos, históricos, sócio-econômicos, legais, biopsicológicos e político - culturais da Educação no Ensino Fundamental. Concepções de Infância ao longo da história e suas implicações nas atividades e formas de atendimento pedagógico.

Didática - 04 créditos - 60 horas

A didática e suas dimensões político-sociais, técnica humana e as implicações no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem: O objeto da didática; pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática; Tendências pedagógicas e a didática; Planejamento de ensino; O ato educativo e o espaço da sala de aula.

Gestão Educacional - 04 créditos - 60 horas

Modelos organizacionais de escola e formas de gestão. Gestão educacional e desafios do cotidiano escolar. A gestão democrática da unidade escolar: o processo administrativo e sua dimensão político-pedagógica. Autonomia das escolas. Educação, gestão democrática e participação popular. Orçamento e democracia. Cidadania na escola. Organização e funcionamento dos Conselhos Escolares.

Pesquisa e Práticas Educativas II - 04 créditos - 60 horas

Introdução à prática de pesquisa nas diferentes instâncias educativas, a partir da elaboração de projeto de modo a buscar estabelecer a relação teoria-prática de forma interdisciplinar, visando a articulação entre a realidade do aluno e a prática pedagógica da escola do campo, proporcionando a análise global e crítica da realidade educacional.

Projeto de Pesquisa e Extensão I 05 créditos - 90 horas

Elaboração e execução de proposta de intervenção integrando ensino pesquisa e extensão nas diversas práticas educativas.

Educação e Movimentos Sociais - 04 créditos - 60 horas

Os movimentos sociais como espaço educativo na formação da cidadania. A relação entre poder e saber no processo de construção e apropriação do conhecimento, no âmbito dos movimentos sociais. A questão da articulação da educação não-formal com o sistema formal de ensino e o papel dos movimentos sociais. As tendências e perspectivas da educação dos movimentos populares na realidade brasileira hoje. O caráter educativo e a especificidade do movimento sindical na atualidade brasileira.

Seminário II: Realidade Educacional Brasileira do Campo - 04 créditos - 60 horas

Política de Educação Básica do campo. Saberes e competências necessárias ao fazer pedagógico na educação do campo. Metodologias, atividades didáticas e conteúdos curriculares adequados à realidade do campo.

Currículo e Educação - 04 créditos - 60 horas

Os diferentes paradigmas no campo do currículo: as tendências tradicionais, crítica e pós-crítica. O processo de seleção, organização e distribuição do conhecimento. O currículo, as normas e a política educacional brasileira. O currículo e a construção do projeto político-pedagógico no cotidiano da escola.

Planejamento e Avaliação Educacional - 04 créditos - 60 horas

Os processos de planejamento educacional e de ensino como instrumento indispensável para o acompanhamento e avaliação das ações educativas. Procedimentos e instrumentos de Planejamento e avaliação da aprendizagem. As diferentes concepções da avaliação e suas manifestações na prática escolar.

Pesquisa e Práticas Educativas III 04 créditos - 60 horas

Iniciação científica através de pesquisas exploratórias nas escolas do campo com vistas ao estágio do final de curso.

Projeto de Pesquisa e Extensão II 06 créditos - 105 horas

Execução e avaliação de proposta de intervenção integrando ensino pesquisa e extensão nas diversas práticas educativas.

Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos - 04 créditos - 60 horas

Perspectivas teórico-metodológicas da educação de Jovens e Adultos: educação permanente, educação não formal e educação popular. Evolução da Educação de adultos como prática social no contexto da sociedade brasileira. Fundamentos Psico-sociolinguísticos na educação. Educador e a formação da cidadania.

Estágio Supervisionado I - 04 créditos - 60 horas

Estudo avaliativo sobre as experiências vivenciadas no ensino fundamental (séries iniciais) considerando-se: a) questões relacionadas com a vivência do estagiário em situação de observação e participação no processo pedagógico; b) questões teórico-metodológicas inerentes ao processo educativo em desenvolvimento no âmbito das práticas vivenciadas.

Arte e Educação - 04 créditos - 60 horas

A importância da arte na educação como processo de criação e de ensino. Vivência de diferentes linguagens da arte. A mística nos movimentos sociais como um processo educativo.

Conteúdo e Metodologia do Ensino de Português 05 créditos - 75 horas

O desenvolvimento da competência comunicativa nas modalidades oral e escrita e nos diversos gêneros discursivos, no repertório de crianças, jovens e adultos, em início de escolarização. Fundamentos lingüísticos, fonológicos, sociopsicolingüísticos da língua materna. A Escrita como produção social.

Organização e prática da Educação de Jovens e Adultos 04 créditos - 60 horas

Conceito de alfabetização de jovens e adultos e suas concepções no processo histórico. Contribuições teóricas do EJA. Conteúdos básicos em educação de jovens e adultos, pressupostos pedagógicos e metodológicos em suas dimensões política, econômica e ideológica. Análise de práticas pedagógicas e a construção de um novo saber. Estudo crítico dos PCN's como instrumento de reflexão/ ação na metodologia aplicada ao ensino da EJA.

Organização e prática da Educação Especial - 04 créditos - 60 horas

Estudo das necessidades especiais e o seu processo educativo numa perspectiva inclusiva e interativa. Conhecimento básico da etiologia das deficiências e suas especificidades. Necessidades e potencialidades das pessoas portadoras de necessidades especiais. A inclusão como construção do indivíduo cidadão. Educação inclusiva, políticas públicas e experiências.

Conteúdo e Metodologia do Ensino de História - 04 créditos - 60 horas

A História no ensino fundamental: séries iniciais. A construção da noção de tempo histórico. Os conteúdos e os aspectos metodológicos do ensino de História nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Propostas curriculares para o ensino de História nas séries iniciais do ensino fundamental

Conteúdo e Metodologia do Ensino de Geografia - 04 créditos - 60 horas

Os conteúdos e os aspectos metodológicos do ensino de Geografia nas séries iniciais do Ensino Fundamental. As dimensões espaciais, sociais, econômicas da Geografia; a Geografia nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental 1º e 2º ciclos.

Estágio Supervisionado II - 05 créditos - 75 horas

A dinâmica da sala de aula, planejamento e o ensino/aprendizagem em salas de 1ª a 4ª séries, com ênfase nos conteúdos e na prática de ensino da Língua Portuguesa, possibilitando o desenvolvimento dos vários níveis de competência profissional.

Tópicos Especiais (TEPs): Oficina de Artes e educação - 04 créditos - 60 horas

Desenvolvimento de atividades envolvendo a música, pintura e teatro como ação metodológica facilitadoras das aprendizagens.

Educação Popular 04 créditos - 60 horas

As concepções filosóficas e históricas, metodologias e tendências contemporâneas da Educação Popular. A escola pública e a educação popular; A educação popular e os movimentos sociais; A educação popular na sociedade brasileira atual.

Conteúdo e Metodologia do Ensino de Matemática 05 créditos - 75 horas

A função social da Matemática e a sua relação com a realidade. Os conteúdos e o ensino da Matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Metodologia e materiais didáticos para o ensino da Matemática. Avaliação e relação professor /aluno no ensino da Matemática.

Conteúdo e Metodologia do Ensino de Ciências 04 créditos - 60 horas

Os conteúdos, o ensino, a função social, a metodologia e os materiais de ensino das Ciências Físicas, Químicas e Biológicas nas séries iniciais do Ensino Fundamental: considerações gerais.

Alfabetização: processos, métodos e práticas. 04 créditos - 60 horas

Concepções de analfabetismo e de alfabetização; Aspectos sociais, políticos e teórico-metodológicos da Alfabetização. Perspectiva histórica da alfabetização. Os processos de construção da leitura e da escrita.

Tópicos Especiais (TEPs) Educação do Campo e Desenvolvimento Auto-sustentável

04 créditos - 60 horas

Concepções de desenvolvimento sustentável e solidário na perspectiva e necessidades da educação no campo: origem histórica e situação brasileira atual.

Estágio Supervisionado III 08 créditos - 120 horas

A dinâmica da sala de aula, planejamento e o ensino/aprendizagem em salas de 1ª a 4ª séries, com ênfase na educação matemática, possibilitando o desenvolvimento dos vários níveis de competência profissional.

Educação e Trabalho 04 créditos - 60 horas

O trabalho como princípio educativo. Relação entre sistema produtivo, sistema de profissionalização e sistemas de formação do trabalhador. Propostas pedagógicas experimentais fundamentadas no trabalho com propósitos educativo; Educação e trabalho e suas dimensões políticas – pedagógicas.

Educação Ambiental 04 créditos - 60 horas

Emergência do Paradigma Ambiental; O estudo do meio enquanto componente curricular para o ensino nas séries iniciais. Análise das tendências em educação ambiental. O papel da escola na educação ambiental no campo.

Tecnologias Educacionais e Processos Inclusivos. 04 créditos - 60 horas

Abordagem interdisciplinar, propondo-se o tratamento das tecnologias de comunicação e informação no ambiente educativo. Uso e prática das tecnologias como instrumento de organização e luta na Educação do campo.

Teorias e Práticas da Educação Popular 04 créditos - 60 horas

A dimensão educativa das práticas sociais em Educação Popular. Teoria e prática de Educação Popular com ênfase nas teorias de Paulo Freire.

Estágio Supervisionado IV 08 créditos - 120 horas

Estudo avaliativo sobre as práticas de educação de jovens e adultos, objeto do estágio, considerando as implicações teórico-metodológicas relacionadas às: a) questões da observação do estágio, enquanto situação de aprendizagem da sistematização da prática pedagógica; b) caracterização e avaliação da participação do estagiário, enquanto sujeito da formação no processo de desenvolvimento do estágio. O ensino/aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos.

Organização do Trabalho de Conclusão de Curso

Orientação temática e metodológica para a finalização do trabalho de curso.

Seminário Temático: 04 créditos - 60 horas

Temáticas do campo que serão discutidas conforme as necessidades dos alunos. Participação em atividades de Extensão

Estágio Supervisionado V 16 créditos - 240 horas

A gestão da escola e da sala de aula e o ensino/aprendizagem da Educação de Jovens e Adultos. Avaliação do processo de ensino vivenciado Defesa e apresentação do trabalho.

---

[1] Realizada pelo MEC/INEP e MDA/INCRA/PRONERA realizada em 2004
[2] Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

[3] Esses saberes são parte do PPP do Curso de Pedagogia, em discussão no Centro de Educação, em 2005.